

Projeto fortalecerá a resiliência climática de mais de 250.000 pessoas no estado brasileiro do Ceará

Fortaleza, 15 de maio de 2024. O Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) das Nações Unidas, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Governo do Estado do Ceará apresentaram hoje em Fortaleza um projeto que fortalecerá a resiliência climática de mais de 250 mil pessoas em 72 municípios do Estado do Ceará, com um investimento de 252 milhões de reais (US\$ 54 milhões).

O Ceará é o primeiro estado a implementar o Sertão Vivo, um projeto que permitirá a gestão sustentável da terra no nordeste do Brasil, em áreas altamente vulneráveis às mudanças climáticas. Originalmente, o projeto deveria ser implementado em quatro estados, com um investimento de R\$ 1 bilhão (US\$ 217 milhões), mas o escopo foi ampliado para nove estados e R\$ 1,775 bilhão (US\$ 386 milhões), chegando a 1,8 milhão de pessoas, priorizando a participação de mulheres, jovens e comunidades tradicionais.

"Com essa suplementação no valor previsto inicialmente, o BNDES reafirma o compromisso com o enfrentamento da crise climática, que tem gerado tragédias cada vez maiores e frequentes. Essa novo montante vai permitir que os benefícios da iniciativa cheguem a todos os estados da região Nordeste, contemplando a preservação dos mais diversos biomas", explicou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

O Sertão Vivo chega em um momento crítico para a segurança alimentar no Brasil. De acordo com a Rede PENSSAN, uma rede acadêmica brasileira, mais da metade da população do país experimentou insegurança alimentar em algum momento de 2022; um número que chegou a 63% entre a população rural. Nas regiões Norte e Nordeste, quatro em cada dez famílias disseram estar preocupadas com o acesso a alimentos em curto prazo e com a qualidade dos alimentos disponíveis. De acordo com a pesquisa, 2,4 milhões de pessoas passam fome no Ceará.

"A agricultura familiar é essencial para mudar essa realidade, pois produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros e emprega três quartos da força de trabalho agrícola. É fundamental que apoiemos esses agricultores para fortalecer sua resiliência e produtividade em um ambiente de mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que promovemos novas formas de produção sustentável. A agricultura familiar pode e deve desempenhar um papel fundamental na redução da fome e da pobreza no país", disse Rossana Polastri, Diretora Regional do FIDA para a América Latina e o Caribe.

O projeto promoverá a criação de sistemas agroflorestais integrados que aumentem a fertilidade do solo e o conteúdo de carbono; e promoverá práticas de coleta, armazenamento e uso de água que sustentem as plantações e a pecuária para resistirem a padrões irregulares de chuva e secas prolongadas. Essas atividades evitarão a emissão de 11 milhões de toneladas métricas de poluição por dióxido de carbono na atmosfera, o que equivale aproximadamente a 339.000 pessoas voando de São Paulo a Manaus, no Brasil.

O financiamento conjunto do FIDA, do Fundo Verde para o Clima (GCF), do BNDES e do próprio estado também construirá ou restaurará infraestruturas de pequena escala, como cisternas, que provaram funcionar bem durante décadas de projetos apoiados pelo FIDA na região Nordeste.

Para o FIDA, a iniciativa representa um novo modelo operacional, combinando financiamento em larga escala de diversas fontes com investimentos focados no meio ambiente e na mudança climática como forma de reduzir a pobreza rural.

O FIDA vem investindo no Brasil desde 1980 com o objetivo de aumentar a renda dos pequenos agricultores, fortalecer as cooperativas, promover o desenvolvimento de grupos e cultivar novos mercados para a agricultura familiar e produtos sociobiodiversos. Até o momento, 13 projetos foram implementados com um investimento total de US\$ 1,18 bilhão, dos quais US\$ 297 milhões foram financiados pelo FIDA para apoiar 615.400 famílias.

Contato com a imprensa: Bruna Ribeiro de Souza: b.ribeirodesouza@ifad.org

No.: PR-35-2024

O FIDA é uma instituição financeira internacional e uma agência especializada das Nações Unidas. Com sede em Roma - o centro de alimentos e agricultura das Nações Unidas - o FIDA investe na população rural, capacitando-a a reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e fortalecer a resiliência. Desde 1978, fornecemos mais de US\$ 24 bilhões em doações e empréstimos a juros baixos para financiar projetos em países em desenvolvimento.

Uma grande variedade de fotografias e conteúdo de vídeo com qualidade de transmissão do trabalho do FIDA em comunidades rurais está disponível para download em nosso [Banco de Imagens](#).